

Saberes Escolares do Ensino de Libras

Código: EDU291	Departamento: DEDU
Carga-Horária: 60 horas	Créditos: 4
Pré-requisitos: Não há. / Correquisito: Prática em Saberes Escolares do Ensino de Libras	
EMENTA	
<p>Saberes fundamentais do professor para o desenvolvimento de competências de uso da língua de sinais nos espaços escolares. Introdução dos alunos do curso de Letras-Libras na reflexão sobre a língua natural para os surdos na escola inclusiva e na escola bilíngue para surdos, em uma perspectiva crítica em relação ao trabalho com essa disciplina. Documentos oficiais que abarcam sobre o trabalho com a disciplina de libras como L1. Trabalho de sistematização das informações observadas nas aulas específicas para análise e reflexão sobre o uso e ensino de Língua de Sinais Brasileira.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – Visão sobre a defectologia e a pessoa surda: desenvolvimento e educação.</p> <p>UNIDADE II – A legislação brasileira e os documentos oficiais relacionados à surdez, à Língua de Sinais e à Educação de Surdos.</p> <p>UNIDADE III – Alfabetização e letramento de surdos e o uso do SignWriting.</p> <p>UNIDADE IV – Práticas pedagógicas e curriculares.</p> <p>UNIDADE V – Didática de ensino e avaliação de língua de sinais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BERNARDINO, E. L. Absurdo ou Lógica?: Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Editora Profetizando Vida, 2000.</p> <p>BOHN, H. I. Avaliação de materiais. In BOHN, H. & VANDRESEN, P. (Eds.), Tópicos de linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Série Didática. Florianópolis: UFSC, 1998. p. 292-313.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, 20 dez. 1996.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 24 abr. 2002.</p> <p>CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. Revista DELTA, 15: 385-418 1999.</p> <p>CORACINI, M. J., BERTOLDO, E. S. (orgs.). O desejo da teoria e a contingência da prática.</p>	

Discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira). Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CORACINI, M. J. A celebração do outro. Arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilingüismo e tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2007

CORAZZA, S. M. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. IN: MOREIRA, A. F. B. (org.) Currículo: questões atuais. Campinas: Papyrus, 1997.

GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006

QUADROS, R. M. Alfabetização e o ensino de língua de sinais. Mimeo (s/d).

QUADROS, R. M., KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, T. T. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

VIGOTSKI, L. S. A Defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Tradução de SALES, D. R., OLIVEIRA, M. K., MARQUES, P. N. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phillis Perrin. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC, SEF, 1998.

BRITO, L. F. *Integração social & educação de surdos*. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273 p.

BOTELHO, P. *Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FERNANDES, E. *Problemas Linguísticos e Cognitivos do Surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.

1997.

QUADROS, R., PERLIN, G. (org.) *Estudos Surdos II*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

QUADROS, R. (org.) *Estudos Surdos III*. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

QUADROS, R., STUMPF, M. (org.) *Estudos Surdos IV*. Petrópolis: Arara Azul, 2009.

SILVA, T. T. A produção social de identidade e da diferença. In SILVA, T. (org.) *Identidade e Diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.